X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

A EDUCAÇÃO BÁSICA E SAÚDE EMOCIONAL DOS FILHOS: A QUE COMPETE ATUALMENTE?

Maria Teresa de Bortoli Gomes; Renata de Bortoli Ferraz; José Luiz Falótico Correia

Acadêmicos de Psicologia e Orientador do Trabalho

Objetivos: Delimitar a competência dos pais e da escola quanto à educação dos filhos. **Métodos:** Baseamos o estudo em pesquisa bibliográfica, documental, e de campo. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário avaliativo, onde foram analisados em números absolutos, porcentagens, abordagens de diferentes autores e informações que sustentem a discussão. **Resultados:** Nossa mostra foi de trinta e três sujeitos, entre os quais: professores, psicólogos, assistente social e pais e mães em convívio e alguns separados. Os pais ficam menos tempo com seus filhos, 60% passam em torno de 1 a 3 horas, 40% passam parte do dia por trabalharem, delegando aos cuidadores 28% os cuidados e educação, e simultaneamente 72% à escola, 85% estão terceirizando a educação dos filhos. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a família é essencial para a educação emocional dos filhos, tem consciência de suas responsabilidades, porém desempenham insatisfatoriamente suas funções, delegando a cuidadores, modelos e valores morais e éticos da família. Cabe à escola, priorizar a assimilação de conteúdos atitudinais, procedimentais e conceituais. O psicólogo pode desempenhar um papel fundamental no sentido de reorganizar as relações entre família, criança e educadores, colaborando na formação de seres humanos, munidos de valores, limites e responsabilidade. Assim, família, cuidadores e escola desempenharão papéis claros para formar indivíduos aptos a ocupar seus lugares na sociedade.

Descritores: terceirização da educação, educação dos filhos; tarefa de pais e professores; limites; valores; formação da criança.